

# NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº 28 - Novembro de 2016



Presidente: Antônio Vianna



## Basta de intolerância

O Brasil segue um caminho perigoso. A intolerância cresce assustadoramente. Mas, ainda é tempo de mudar e fazer uma trilha inversa, de respeito ao próximo.

Página 4

### E mais...

Entrevista com o médico urologista Rodrigo Rangel

Página 2

Os problemas da nova versão do normativo RH 184

Página 4



## Câncer de Próstata

# Prevenção é essencial

O câncer de próstata figura como o segundo tipo de tumor mais comum entre homens, com mais de 13 mil mortes anuais. Mas, se descoberto no início têm mais de 90% de chances de cura.

Como a doença é assintomática na fase inicial, é fundamental a realização de exames preventivos para o diagnóstico precoce.

**NOSSA AGECEF:** O que impede os homens de cuidarem da saúde em geral e da próstata especificamente?

**Rodrigo Rangel Vinhas:** O principal fator ainda é o preconceito. Os homens têm resistência ao médico urologista e ao exame retal da próstata. É muito comum, no consultório, a filha ou a esposa levar o paciente "pelo braço", meio que a força. Então ainda há barreira para prevenção desse tipo de câncer.

**NOSSA AGECEF:** Esse problema é observado apenas no Brasil, por ser um país ainda muito machista, ou em outras nações também acontece?

**RV:** No mundo inteiro, o preconceito é o principal fator. Mas outro fator também é importante: o medo do tratamento. Isso porque, muitas vezes, tem impacto no comportamento sexual, sobretudo a disfunção erétil. Muitos têm medo do diagnóstico, já pensando nessas consequências.

**NOSSA AGECEF:** Aproveitando o assunto... o que é a disfunção erétil no tratamento do câncer de próstata?

**RV:** Primeiro, a disfunção erétil é a incapacidade total ou parcial para que se consiga uma ereção firme o suficiente para ter uma relação sexual. Tem várias causas. Uma delas é o tratamento do câncer de próstata. Pode ser pela cirurgia para a retirada da próstata, a radioterapia e os tratamentos hormonais. A maioria dos tratamentos ocasiona algum grau de disfunção erétil. Mas, é importante dizer que é tratável. De todas as consequências do câncer de próstata é o mais tranquilo de se tratar.

**NOSSA AGECEF:** Qual é a idade recomendada para começar a fazer o exame?

**RV:** A partir dos 50 anos. Mas, se tiver histórico familiar de câncer de próstata ou ser for da etnia negra, tem de começar antes, entre 40 e 45 anos. Os negros têm mais chances de ter o câncer de próstata porque têm mais testosterona.



Na AGECEF-BA, palestra sobre o câncer

**NOSSA AGECEF:** Agora explica um pouco sobre o câncer de próstata efetivamente?

**RV:** Câncer são células que têm mutações e proliferam desordenadamente. Elas têm o potencial de causar metástase e podem levar ao óbito se não tratada. Na próstata acontece exatamente isso em células originárias da próstata.

**NOSSA AGECEF:** Quais são os sintomas?

**RV:** No início, não tem sintomas. Por isso, a prevenção é tão importante. Os sinais só aparecem quando já está em estágio avançado. Se descoberto no início, as chances de cura chegam a 95%. Mas avançado é praticamente incurável.



Médico urologista, Rodrigo Rangel Vinhas

**NOSSA AGECEF:** E o jovem?

**RV:** É muito raro. Menos de 40 anos é muito difícil.

**NOSSA AGECEF:** Os casos de câncer de próstata têm aumentado?

**RV:** Sim. Com o PSA começou a ter mais diagnóstico do câncer de próstata. Então você diminuiu a chances de morte, diminuiu a quantidade de casos agressivos e aumentou os casos iniciais, que você consegue tratar.

**NOSSA AGECEF:** Então a gente pode dizer que os casos aumentaram em decorrência da detecção precoce?

**RV:** Sim. Exatamente.

**NOSSA AGECEF:** E o papel da mulher nesse processo todo?

**RV:** É muito comum nos consultórios o homem ser levado pela mulher. O papel da mulher é muito importante. Geralmente, a mulher tem mais cuidado no processo preventivo, porque começa mais cedo a realizar o exame ginecológico. O homem não.

**NOSSA AGECEF:** Para concluir. Qual é a importância de uma campanha como o Novembro Azul?

**RV:** É fundamental a gente ter um mês para lembrar a população e focar a importância disso para as pessoas procurarem. Para ter o diagnóstico precoce, fazer o tratamento e evitar complicações futuras.

# Os prejuízos causados pelo normativo RH 184

Em vigor desde julho, o normativo RH 184 facilita o descomissionamento, impede a incorporação de função após 10 anos de exercício e ainda cria o instrumento "Dispensa Motivada" - em que o empregado pode ser destituído da função sem processo disciplinar.



Diretoria da AGECEF-BA participa de atos contra o RH 184, normativo que retira direitos dos empregados da Caixa



## AGECEF-BA faz abaixo assinado contra o RH 184

A AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa) faz um abaixo assinado contra o RH 184. Os gestores da Caixa podem participar. O documento será enviado à direção da Caixa, com a solicitação da suspensão do normativo, enquanto acontecem as reuniões entre empregados e direção da empresa sobre o assunto.

O entendimento é de que as

corporação de função após 10 anos de exercício e ainda cria o instrumento "Dispensa Motivada" - em que o empregado pode ser destituído da função sem processo disciplinar.

A nova fase do normativo também praticamente acaba com a incorporação da remuneração. O direito, garantido pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), só será aplicado caso a direção da Caixa autorize. Uma atitude autoritária e discriminatória.

As denúncias de que estão ocorrendo descomissionamentos por motivos subjetivos são muitas. Quando isso ocorre pelo Motivo 950, que é quebra de fé ou fim da confiança, algo totalmente subjetivo, quem tem menos de 10 anos de função perde o direito ao seguro-vidua de 60 a 180 dias.

As mudanças pegaram a todos de surpresa. Mas, durante a campanha salarial, depois de muitas discussões com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), a direção do banco aceitou criar um grupo de trabalho (GT) para debater o assunto. O diretor da AGECEF-BA, Antonio Messias, faz parte do GT.

As mudanças pegaram a todos de surpresa. Mas, durante a campanha salarial, depois de muitas discussões com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), a direção do banco aceitou criar um grupo de trabalho (GT) para debater o assunto. O diretor da AGECEF-BA, Antonio Messias, faz parte do GT.

As mudanças pegaram a todos de surpresa. Mas, durante a campanha salarial, depois de muitas discussões com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), a direção do banco aceitou criar um grupo de trabalho (GT) para debater o assunto. O diretor da AGECEF-BA, Antonio Messias, faz parte do GT.

As mudanças pegaram a todos de surpresa. Mas, durante a campanha salarial, depois de muitas discussões com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), a direção do banco aceitou criar um grupo de trabalho (GT) para debater o assunto. O diretor da AGECEF-BA, Antonio Messias, faz parte do GT.

As mudanças pegaram a todos de surpresa. Mas, durante a campanha salarial, depois de muitas discussões com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), a direção do banco aceitou criar um grupo de trabalho (GT) para debater o assunto. O diretor da AGECEF-BA, Antonio Messias, faz parte do GT.

## Outros pontos

São muitos os prejuízos causados pelo RH 184. Outra contestação dos empregados diz respeito a designação "por minuto" de caixa ou caixa ponto de venda, exclusivamente.

A Comissão Executiva dos Empregados alega que a medida vai terminar por reduzir o salário do bancário.

Outro problema é que a função de caixa é da estrutura permanente e primordial no bom atendimento à população, e por isso não pode estar direcionada para designações eventuais.



## Se ligue na Lei

1 - As cláusulas regulamentares, que revoguem ou alterem vantagens deferidas anteriormente, só atingirão os trabalhadores admitidos após a revogação ou alteração do regulamento.

Ou seja, como regra geral, cláusula de regulamento que revogue ou altere vantagens previstas anteriormente, só pode ser aplicada aos trabalhadores admitidos após a revogação ou alteração do regulamento em questão, o que também se aplica ao MN RH 184 e aos demais regulamentos internos da CEF.

Ou seja, se as versões anteriores do MN RH 184 previam determinadas vantagens que foram revogadas pelas versões que sucederam, tais revogações somente devem atingir os funcionários admitidos a contar da data em que foram promovidas tais alterações.

## 6 sintomas do câncer de próstata

1. Vontade frequente de urinar
2. Impotência sexual
3. Urina com sangue
4. Dor na região lombar
5. Dormência nas pernas e nos pés
6. Incontinência urinária ou fecal

# Dias de intolerância

Os casos de intolerância têm crescido com perigosa constância no Brasil. Por conta da intransigência "ao diferente", é cada vez mais frequente o cidadão assistir a episódios de agressões verbais e até físicas, inclusive, em muitos casos, com morte.

A popularização das redes sociais contribuiu para o aumento dos índices. É através do mundo virtual que muitos colocam para fora os fantasmas. O que esconde na vida cotidiana. São manifestações de ódio ao outro apenas por pensar ou ter comportamento diferente.

O mais recente exemplo mostra o caminho perigoso que o Brasil percorre. Um pai matou o filho apenas porque o jovem tinha posição política diferente e era a favor das ocupações nas escolas (protesto contra a PEC 55 – que congela por 20 anos os inves-

timentos públicos em saúde e educação). Um ato cruel.

Diversos outros casos são retratados constantemente nos meios de comunicação. Agressões contra negros - como as ofensas sofridas pela atriz Thais Araújo - mulheres, homossexuais, pessoas de religião de matriz africana.

As pessoas vivem tão a flor da pele que ficam intolerantes até no trânsito, com familiares, amigos, colegas de trabalho.

Exemplos que são vistos todos os dias, que causam apreensão e que devem levar todos para uma profunda reflexão. O Brasil precisa reagir.

É preciso, antes de tudo, ter respeito ao próximo, independentemente de convicções políticas, de raça ou religião. Tolerar é a palavra.



Assim com na Europa e nos EUA, cresce intolerância contra imigrantes no Brasil

## ANBERR vai ingressar com ações judiciais contra a Caixa

Diante das últimas medidas tomadas pela direção da Caixa, a ANBERR (Associação Nacional dos Beneficiários do REG/REPLAN) vai entrar com denúncia no Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre o normativo RH 184.

Também ajuíza, muito em breve, ações em desfavor da FUNCEF, com o intuito de recuperar os valores do plano REG/REPLAN que foram utilizados para financiar o

saldamento e migração para o Novo Plano da fundo de pensão dos empregados da instituição financeira.

O equacionamento do déficit da FUNCEF, que começa no próximo ano e atinge mais de 63 mil empregados do banco, também vai parar na Justiça. O objetivo é impedir que participantes e assistidos sejam penalizados, de novo, pelo desequilíbrio nas contas da FUNCEF.

## Os mais frequentes casos de intolerância

### Religiosa

O número de denúncias de intolerância religiosa elevou 3.706% nos últimos cinco anos. Os dados foram divulgados neste mês pela Secretaria de Direitos Humanos, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.



### De Gênero

A violência contra os homossexuais tem crescido no Brasil. A cada 28 horas, um homossexual morre de forma violenta no país. A maioria das denúncias são de vítimas do sexo masculino (73%). Outras 16,8% são do sexo feminino.



### De Raça

Os negros também são vítimas dos atos de intolerância. Além do aumento das denúncias de agressões verbais, inclusive por meio das redes sociais, tem ainda a violência física. Os jovens são as principais vítimas. O crescimento foi de 21% em cinco anos, segundo Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade.

